

NUTRIÇÃO EXPERIMENTAL E CLÍNICA E SUA AÇÃO TRANSFORMADORA

Flávio Ferreira Silva
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2020

NUTRIÇÃO EXPERIMENTAL E CLÍNICA E SUA AÇÃO TRANSFORMADORA

Flávio Ferreira Silva
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
N976	<p>Nutrição experimental e clínica e sua ação transformadora [recurso eletrônico] / Organizador Flávio Ferreira Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-042-1 DOI 10.22533/at.ed.421201505</p> <p>1. Nutrição – Brasil. I. Silva, Flávio Ferreira.</p> <p style="text-align: right;">CDD 613.2</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Nutrição Experimental e Clínica e sua Ação Transformadora” é composta por 9 capítulos que trazem importantes pesquisas no campo de nutrição. A inovação e o desenrolar de novos estudos são pontos chaves para a aplicação prática dos conhecimentos de nutrição, por isso a Atena editora, através de publicações de cunho científico oferece aqui ao leitor, uma visão ampla de vários aspectos que transcorrem desde a prática de atividade física até a pacientes hospitalizados, no que diz respeito a nutrição experimental e clínica.

Os novos artigos apresentados nesta obra, abordam demandas hospitalares, esportivas e materno infantis e foram possíveis graças aos esforços assíduos dos autores destes trabalhos junto aos esforços da Atena Editora, que reconhece a importância da divulgação científica e oferece uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Esperamos que a leitura desta obra seja capaz de sanar suas dúvidas a luz de novos conhecimentos e propiciar a base intelectual ideal para que se desenvolva novas soluções para os inúmeros gargalos encontrados na nutrição humana.

Flávio Brah (Flávio Ferreira Silva)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DIETÉTICA DOS COLABORADORES DE UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ/AL	
Lívia Maria de Oliveira Ferro Monique Maria Lucena Suruagy do Amaral Tainá Karina Araújo e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4212015051	
CAPÍTULO 2	15
CONSUMO ALIMENTAR E ANTROPOMETRIA DE PACIENTES COM DIABETES TIPO 2	
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante Muniquê Helen Mendes Correia Tatiana Uchôa Passos Helena Alves de Carvalho Sampaio Maria Luísa Pereira de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.4212015052	
CAPÍTULO 3	26
ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS NA LESÃO POR PRESSÃO	
Leticia Szulczewski Antunes da Silva Raquel Santiago Hairrman Eli Fernanda Brandão Lopes Carolina de Sousa Rotta Izabela Rodrigues de Menezes Juliana Galete Michael Wilian da Costa Cabanha Leticia Nakamura Joelson Henrique Martins de Oliveira Rafael Alves Mata de Oliveira Alex Sander Cardoso de Sousa Vieira Natalí Camposano Calças	
DOI 10.22533/at.ed.4212015053	
CAPÍTULO 4	32
MARCADORES NUTRICIONAIS E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS DERIVADOS DA BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	
Ayla Patrícia Soares Nascimento Elieide Soares Oliveira Ana Carolina J N. Oliveira Joyce Ramalho Sousa Maria da Cruz Moura Silva Suelem Torres Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.4212015054	
CAPÍTULO 5	39
SEMIOLOGIA NUTRICIONAL E PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	
Maria da Cruz Moura e Silva Maísa Guimarães Silva Primo Emilene Maciel e Maciel Ana Leticia Pereira Andrade Suelem Torres de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.4212015055	

CAPÍTULO 6	45
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DESENVOLVIDAS EM ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA DO BREJO PARAIBANO	
Isabelle de Lima Brito	
Vânia Silva dos Santos	
Laís Chantelle	
Jossana Pereira de Sousa Guedes	
Amanda Marília Sant´Ana	
Catherine Teixeira de Carvalho	
Kataryne Árabe Rimá de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4212015056	
CAPÍTULO 7	53
SELETIVIDADE ALIMENTAR INFANTIL E A SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE	
Mônica Elizabeth Lins de Alcântara Melo	
Waléria Dantas Pereira Gusmão	
DOI 10.22533/at.ed.4212015057	
CAPÍTULO 8	62
ATIVIDADE FÍSICA MATERNA PODE MODULAR O BALANÇO OXIDATIVO E METABOLISMO DA PROLE SUBMETIDA A INSULTOS NUTRICIONAIS?	
José Winglinson de Oliveira Santos	
Letícia da Silva Pachêco	
Talitta Ricarly Lopes de Arruda Lima	
Mariana Pinheiro Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.4212015058	
CAPÍTULO 9	74
EFEITO DO USO DE PROBIÓTICO EM PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante	
Alane Nogueira Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.4212015059	
SOBRE O ORGANIZADOR	85
ÍNDICE REMISSIVO	86

ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS NA LESÃO POR PRESSÃO

Data de Submissão: 04/02/2020

Data de aceite: 05/05/2020

Leticia Szulczewski Antunes da Silva

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Campo Grande, Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2036070687437092>

Raquel Santiago Hairrman

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Campo Grande, Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/6721048657726582>

Eli Fernanda Brandão Lopes

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Campo Grande, Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4075564471785474>

Carolina de Sousa Rotta

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Campo Grande, Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2938294814764007>

Izabela Rodrigues de Menezes

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Campo Grande, Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/3246834134969947>

Juliana Galete

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Campo Grande, Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8893949021609404>

Michael Wilian da Costa Cabanha

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

<http://lattes.cnpq.br/9509160998105299>

Leticia Nakamura

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Campo Grande, Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8885396744356442>

Joelson Henrique Martins de Oliveira

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Campo Grande, Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4292852920434284>

Rafael Alves Mata de Oliveira

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Campo Grande, Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/7703112446450970>

Alex Sander Cardoso de Sousa Vieira

Enfermeiro Residente em Cuidados Continuados Integrados
<http://lattes.cnpq.br/6419319497147867>

Natalí Camposano Calças

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser
Campo Grande, Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2148507249248154>

RESUMO: Introdução: As lesões por pressão (LPP) são um problema mundial e são descritas como dano localizado na pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre um osso proeminente, que pode ainda estar relacionado a equipamentos médicos ou outro tipo de dispositivo. A nutrição possui papel fundamental na prevenção e tratamento de LPP. A má

ingestão nutricional e baixa nutrição são considerados fatores de risco interno para o desenvolvimento de LPP **Objetivo:** descrever as estratégias nutricionais em LPP de um paciente hospitalizado para reabilitação. **Resultados Alcançados:** Trata-se de um relato de caso de um paciente internado em um hospital de retaguarda para reabilitação e tratamento de duas LPPs em região sacral grau IV, com infiltração, infectadas por bactérias pseudomonas. Foram feitas orientações sobre alimentação, visto que o paciente não teve boa adesão ao tratamento nutricional. O paciente encontrava-se desmotivado, frente as lesões que nunca se fecharam, além de se sentir incapaz, frente a funcionalidade diminuída. Na admissão paciente apresentou exames bioquímicos e exame físico sem alterações e foi classificado com sobrepeso. Foi ofertada uma dieta hiperproteica (1,4g kg/peso) na consistência livre e adicionado suplemento com 30 g de proteína por dia, divididos em 3 horários. Após 50 dias de acompanhamento, o paciente demonstrou adesão ao tratamento, e conseqüentemente melhora na lesão, que teve uma redução de 3 cm quanto a profundidade, bem como diminuição de exsudato seroso e biofilme, e presença de tecido de granulação, além da ausência de infecção bacteriana. Ainda, paciente perdeu 4 kg e circunferências corporais, que auxiliou na motilidade e melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** A dietoterapia individualizada voltada ao tratamento da lesão por pressão é fundamental para melhoria global na qualidade de vida de pacientes hospitalizados.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão Por Pressão. Reabilitação. Dietoterapia.

NUTRITIONAL STRATEGIES IN PRESSURE INJURY

ABSTRACT: Introduction: Pressure injuries are a worldwide problem and are described as localized damage to the skin and / or underlying tissue, usually on a prominent bone, which may also be related to medical equipment or another type of device. Nutrition has a fundamental role in the prevention and treatment of pressure injuries. Poor nutritional intake and low nutrition are considered internal risk factors for the development of pressure injuries. **Objective:** To describe the nutritional strategies in LPP of a patient hospitalized for rehabilitation. **Results achieved:** This is a case report of a patient admitted to a rear hospital for rehabilitation and treatment of two LPPs in a grade IV sacral region, with infiltration, infected by pseudomonas bacteria. Guidance on nutrition was given, since the patient did not have good adherence to nutritional treatment. The patient was unmotivated, in view of the injuries that never closed, in addition to feeling incapable, in the face of reduced functionality. Upon admission, the patient presented biochemical tests and physical examination without changes and was classified as overweight. A high protein diet (1,4g kg / weight) was offered in free consistency and a supplement with 30 g of protein per day was added, divided into 3 times. After 50 days of follow-up, the patient demonstrated adherence to treatment, and consequently improved the lesion, which had a reduction of 3 cm in depth, as well as a decrease in serous exudate and biofilm, and the presence of granulation tissue, in addition to the absence of bacterial infection. Still, the patient lost

4 kg and body circumferences, which helped with motility and improved quality of life.

Conclusion: Individualized diet therapy aimed at the treatment of pressure injuries is fundamental for the overall improvement in the quality of life of hospitalized patients.

KEYWORDS: Pressure Injury. Rehabilitation. Dietotherapy.

1 | INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LPP) é o termo utilizado para caracterizar feridas cutâneas devido à compressão não aliviada das proeminências ósseas. O termo LPP substituiu a terminologia “úlceras por pressão”, desde abril de 2016, no Sistema Nacional de Estadiamento de Lesões por Pressão. A modificação da nomenclatura de Painel Consultivo Nacional de Úlcera de Pressão (NPUAP) para Painel Consultivo Nacional de Lesões por Pressão (NPIAP), possibilitou a melhora na definição de cada uma das etapas das lesões (NPUAP, 2016; PRADO, TIENGOS, BERNARDES, 2017).

Os sistemas de classificação de LPP permitem uma descrição consistente da gravidade e do nível de lesão tecidual de uma LPP (EPUAP; NPUAP, 2009). Atualmente, a classificação inclui os graus de 1 a 4, sendo que o grau 1 reflete eritema persistente e sem branqueamento (vermelhidão) da pele, o grau 2 envolve perda parcial da pele (epiderme e derme), por sua vez o grau 3 reflete a perda total da pele, envolvendo dano ou necrose do tecido subcutâneo, enquanto que no grau 4 o dano se estende ao osso, tendão ou cápsula articular subjacente (NPUAP; EPUAP; PPPIA, 2014).

A população comumente mais predispostas ao desenvolvimento de LPP são os idosos, paraplégicos, tetraplégicos, diabéticos, doentes neurológicos e vasculares (VERSONIC *et al.*, 2008; COSTA *et al.*, 2005), principalmente que estão em ambiente hospitalar (PRADO, TIENGOS, BERNARDES, 2017).

Em indivíduos com lesão raquimedular, a LPP, pode manifestar-se como uma complicação secundária, devido a vários fatores de risco como déficit de mobilidade e sensibilidade, incontinência fecal e/ou urinária, umidade, idade, alterações cognitivas, e nutrição inadequada (NOGUEIRA *et al.*, 2015). A nutrição revela-se imprescindível na prevenção e tratamento de LPP, pois um estado nutricional deficiente impacta diretamente no desenvolvimento destas lesões. A má ingestão nutricional e baixa nutrição além de serem consideradas como fatores de risco interno para o surgimento e evolução da LPP, também influenciam no atraso da cicatrização de lesões existentes (POSTHAUER *et al.*, 2015).

Segundo Prado, Tiengos e Bernardes (2017), a Terapia Nutricional precisa ser iniciada o mais breve possível, obedecendo aos critérios de triagem nutricional, cálculo das necessidades nutricionais, avaliação nutricional e monitoramento/acompanhamento nutricional.

Em adição, a avaliação do estado nutricional do paciente é essencial para obtenção de dados relacionados ao risco de integridade diminuída da pele. Neste

caso, pacientes obesos e com baixo peso podem ser considerados desnutridos porque ambos os estados nutricionais podem resultar de um desequilíbrio de nutrientes. Em pacientes obesos, o aumento do peso corporal afeta a mobilidade e pode impedir tentativas de aliviar a pressão, aumentando assim o risco de lesão, uma vez que também aumenta a circulação do sangue, resultando em menor capacidade de reparação do tecido lesionado (CAI, RAHMAN, INTRATOR, 2013).

É vital avaliar o risco de desnutrição calórica proteica, e colocar em prática os planos de assistência para aqueles identificados como tendo maior risco, corrigindo a desnutrição, além de fazer a prevenção e manejo da mesma em todas as condições de saúde (MEIJERS *et al.*, 2012).

Em seus estudos, Teixeira et al.(2011, p. 449) afirma que “uma dieta rica em proteínas, antioxidantes (vitaminas A, C e E) e minerais, como cobre, zinco e ferro” ajuda “no combate e cura das lesões”. Ademais, os suplementos industrializados utilizados para suprir as deficiências de micronutrientes, em paciente que apresentam LPP, mesmo que sem risco nutricional, proporcionado redução no tempo de tratamento e recuperação da lesão.

A recomendação energética para reabilitação dos indivíduos com LPP é de 30 a 35 kcal/kg de peso/dia devido ao hipermetabolismo influenciado pela inflamação e infecção principalmente em LPP graus III e IV. A recomendação de macronutrientes preconiza uma dieta hiperproteica (1 a 1,5g/Kg peso dia), normoglicídica e normolipídica (PRESSURE ADVISORY ULCER, 2020).

2 | PROBLEMA DA PESQUISA

Articulação entre a terapia nutricional adequada para lesão por pressão e manutenção de estado nutricional adequado ao paciente.

3 | OBJETIVOS

Descrever as estratégias nutricionais em lesão por pressão (LPP) de um paciente hospitalizado em um hospital de retaguarda.

4 | RESULTADOS ALCANÇADOS

Paciente de 36 anos, sexo masculino, paraplégico, com lesão raquimedular há 3 anos após acidente por mergulho em águas rasas, foi admitido em um Hospital de Retaguarda em abril de 2019, para tratamento de uma LPP complexa, crônica, grau IV na região sacral com dimensões de 11 x 8,0 x 4,0 cm e região isquiática com

dimensões de 15 x 14 x 5,8 cm com tunificação, bordas irregulares e maceradas, com tecido de granulação em leito e pontos de esfacelo, com exsudato seroso, em média quantidade, com presença de infecção local por bactéria pseudomonas.

Para avaliação antropométrica do paciente, foram coletados os seguintes dados: circunferência do braço (CB), circunferência da panturrilha (CP), prega cutânea tricipital (PCT), altura do joelho (AJ) para estimar altura (m); e peso (Kg) para calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) de acordo com os valores estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998).

A avaliação nutricional global do paciente não demonstrou alteração nos resultados de exames bioquímicos e do exame físico.

Os dados antropométricos avaliados foram peso 96 Kg e altura de 1,81m, IMC de 29,3 Kg/m², classificando como sobrepeso. Os resultados de adequação de CB(%) e adequação de PCT(%) demonstrou preservação de massa muscular e tecido adiposo (119,6% e 183%, respectivamente).

Diante disto, foi ofertada uma dieta hiperproteica (1,4g de proteína Kg/peso), normoglicídica e normolipídica, na consistência livre, pois o paciente não tinha nenhuma restrição orogastro intestinal e dentição íntegra. Foi adicionado suplemento proteico (proteína do soro do leite) de 30g de proteína por dia, divididos em 3 horários de 100 ml cada. A ingesta hídrica foi calculada considerando o peso do paciente, no qual totalizou 3400 ml/água por dia.

Após 50 dias de acompanhamento, o paciente demonstrou adesão ao tratamento, e conseqüentemente melhora na lesão, com uma redução de 3 cm na profundidade, diminuição de exsudato seroso e biofilme, e redução de tecido de granulação, além da ausência de infecção bacteriana. Adicionalmente, o paciente perdeu 4 kg e redução nas circunferências corporais, que auxiliou na motilidade e melhora da qualidade de vida.

5 | CONCLUSÃO

A dietoterapia voltada ao tratamento da LPP é fundamental para melhoria global dos pacientes hospitalizados, principalmente em estágios mais avançados da lesão, pois auxilia na qualidade de vida, visto que melhora diversos parâmetros, como odor e dor.

A dietoterapia adequada e personalizada é peça essencial para tratamento de lesões e a adequação dos micronutrientes e macronutrientes devem acontecer de forma integral para atender não só as necessidades energéticas do paciente, quanto adequar o estado nutricional, colaborando para retardo da LPP.

Dessa forma a suplementação proteína, juntamente com o aporte proteico da dietoterapia ofertada, se mostrou eficaz no retardo da lesão, perda programada de peso, estado nutricional, além de diminuir o risco de morte, pois lesões muito graves

elevam a taxa de mortalidade em pacientes hospitalizados.

REFERÊNCIAS

CAI, S.; RAHMAN, M.; INTRATOR, O. **Obesity and pressure ulcers among nursing home residents**. Medical Care. v. 51, n. 6, p. 478-486, 2013.

COSTA, M. P. et al. **Epidemiologia e tratamento das úlceras por pressão: experiência de 77 casos**. Acta. Ortop. Bras, v. 7, p. 124-133, 2005.

European Pressure Ulcer Advisory Panel (EPUAP) and National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP). **Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide**. Washington DC: National Pressure Ulcer Advisory Panel; 2009.

MEIJERS, J. et al. **Estimating the costs associated with malnutrition in Dutch nursing homes**. Clinical Nutrition. v. 31, n. 1, p. 65-68, 2012.

National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), European Pressure Ulcer Advisory Panel (EPUAP) and Pan Pacific Pressure Injury Alliance (PPPIA). **Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide**. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Australia; 2014.

National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP). **Announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury**, 2016. Disponível em: <http://www.npuap.org/national-pressure-ulcer-advisory-panel-npuap-announces-a-change-in-terminology-from-pressure-ulcer-to-pressure-injury-and-updates-the-stages-of-pressure-injury/>. Acesso em: 31 jan. 2020

NOGUEIRA, P. C. et. al. Conhecimento de dois cuidadores de indivíduos com lesão medular na prevenção de úlcera por pressão. **Aquichan**, v.15, n.2, p. 188-199, 2015. Disponível em: <https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/3492/3863> Acesso em: 31 jan. 2020

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Obesity: preventing and managing the global epidemic**. Report of a WHO consultation, Geneva, 3-5 Jun 1997. Geneva: World Health Organization, 1998.

POSTHAUER, M. *et. al.* **The role of nutrition for pressure ulcer management: national pressure ulcer advisory panel, European pressure ulcer advisory panel, and Pan Pacific pressure injury alliance white paper**. Advances in Skin and Wound Care. v. 28, n. 4, p. 175-188, 2015.

PRADO, Y. S; TIENGO, A.; BERNARDES, A. C. B. **A influência do estado nutricional no desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes suplementados**. Rev Bras de Obesid, Nutri e Emagrecim, São Paulo, v. 11, n. 68, p. 699-709, 2017.

PRESSURE ADVISORY ULCER. **Diretrizes de Nutrição na Prevenção de Úlceras Por Pressão**. Disponível em: www.epuap.org. Acesso em: 24. Jan. 2020

TEIXEIRA, E.S. *et al.* **Relato de experiência: Avaliação do estado nutricional e do consumo alimentar de pacientes amputados e com úlceras de pressão atendidos em um Centro Hospitalar de reabilitação**. O mundo da saúde, v. 35, n. 4, p. 448-453, 2011

VERSONIC *et. al.* **Úlcera por presión y estado nutricional en el paciente grave en el hospital naval**. Rev. Club. Med. Intens. Emerg. v. 7, n. 1, p. 1009-1019, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adultos 6, 8, 11, 14, 15, 17, 18, 24, 42, 43, 58, 80

Alimentar 1, 3, 4, 9, 12, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 41, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 68, 74, 77, 81

Antropométrica 1, 2, 3, 14, 17, 30

Antropométricos 2, 3, 5, 10, 19, 21, 24, 30, 34, 39, 40, 41, 43, 47

Atividade física 6, 7, 12, 14, 54, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 75, 82

Avaliação 1, 2, 3, 4, 12, 13, 14, 15, 25, 28, 30, 31, 34, 36, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 56, 57, 60, 81

B

Bactérias 27, 36, 75, 76, 78, 80

Bioimpedância 32, 33, 34, 35, 36, 38

C

Clínicos 13, 32, 34, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Colaboradores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

Compressão 28

Consumo 2, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 31, 45, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 64, 68, 77, 80, 81

D

Derivados 32, 33, 34, 35, 36, 37, 66

Diabetes 3, 6, 7, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 47, 51, 65, 66, 70, 79

Diabéticos 16, 17, 19, 22, 23, 24, 28

Dietética 1, 3, 4, 10, 47, 53

E

Educação 12, 13, 23, 45, 47, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 82, 83

Efeito 74

Escola 26, 45, 47, 48, 49, 50

Estratégias 13, 26, 27, 29, 56, 60

Exercício 22, 55, 63, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

H

Hábitos 6, 12, 16, 23, 24, 46, 47, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60

Hospitalar 13, 28, 31, 39, 41, 44, 79

Hospitalizados 27, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44

I

Infantil 11, 24, 46, 50, 53, 54, 57, 59, 60, 61, 64, 68

L

Lesão 26, 27, 28, 29, 30, 31, 77

M

Maceió/AL 1, 3

Marcadores 32, 34, 35, 36, 37, 65, 73, 79

Materna 53, 62, 63, 67, 68, 69

Metabolismo 13, 22, 62, 63, 64, 65, 68, 80

N

Nutricionais 1, 2, 10, 12, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 46, 50, 56, 59, 62, 63, 65, 79

Nutricional 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 23, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 68

O

Obesidade 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 62, 63, 64, 68, 75

Oxidativo 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 73, 81

P

Pacientes 9, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44

Parâmetros 9, 21, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 48, 49, 50, 69, 79

Pedagógicas 45, 56

Praticantes 74, 75, 76, 80, 81

Pressão 11, 26, 27, 28, 29, 31, 79

Probiótico 74, 79, 82

R

Relação 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 23, 24, 32, 33, 34, 37, 38, 48, 49, 53, 54, 58, 59, 65, 66, 74, 77, 78, 79, 81

Revisão 53, 56, 57, 60, 63, 74, 76, 77

S

Seletividade 53, 55, 56, 57, 60, 61

Semiologia 39, 40, 41, 42, 43, 44

T

Tecidual 28, 37

 **Atena**
Editora

2 0 2 0